



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5537 | QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532



MILITÂNCIA MARCA PRESENÇA NO LANÇAMENTO DO LIVRO DO EX-DIRIGENTE DO SINDICATO PAULO DIAS

PUBLICAÇÃO RESGATA MEMÓRIAS DA CLASSE TRABALHADORA, DA REALIDADE VIVIDA NA MAKITA E DAS BATALHAS TRAVADAS EM DEFESA DOS DIREITOS, ALÉM DE RELATAR TRAJETÓRIA POLÍTICA E SOCIAL EM SÃO BERNARDO.

TRABALHADORES RESISTEM À PRESSÃO E CONQUISTAM PLR NA OURO FINO

Acordo assegura valor superior ao do ano passado, pago em duas parcelas: outubro e abril. Trabalhadores aprovaram contribuição negocial e Sindicato reforçou importância da sindicalização

Em Ribeirão Pires, trabalhadores e trabalhadoras na Ouro Fino mostraram, mais uma vez, que a luta dá resultado. Na manhã desta terça-feira, 9, a companheirada aprovou em assembleia a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato, garantindo um valor maior que o do ano passado e pago em duas parcelas: outubro e abril.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou o papel decisivo da base na fábrica. “Estávamos com aviso de greve porque a empresa tinha oferecido um valor menor em relação a 2024. Os trabalhadores entenderam que isso não era justo: estavam produzindo mais, fazendo hora extra e mereciam um resultado melhor. Com a mobilização, conquistamos, inclusive, um avanço significativo”.



FOTO: ADONIS GUERRA

Essa vitória foi fruto da força coletiva. O CSE (Comitê Sindical de Empresa) teve papel fundamental em organizar a união e mostrar que nada vem fácil: cada conquista é resultado de muita luta. Assim como na Campanha Salarial, nos sábados alternados e em

tantas outras batalhas, a PLR também exige pressão, disposição e firmeza até o fim do debate.

“O Sindicato sempre prioriza o diálogo, mas quando a empresa não avança, são os trabalhadores que decidem os rumos. Foi exatamente isso que ocorreu:

diante do impasse, todos sinalizaram greve e, só assim, a empresa recuou”, disse o dirigente. “É mais uma vitória com o apoio do CSE e da organização no local de trabalho”. Também foi aprovada contribuição negocial e reforçado o chamado à sindicalização.



DISPENSA EM MASSA PROVA QUE PESSOAL DO TELETRABALHO ESTÁ SENDO MONITORADO

O maior banco do país, Itaú, demitiu na última segunda-feira, 8, cerca de mil bancários que trabalhavam em regimes variados de teletrabalho, segundo informações do Sindicato dos Bancários.

A entidade foi surpreendida com essa demissão em massa, realizada sem qualquer diálogo prévio. Os desligamentos se basearam em registros de “inatividade” nas máquinas corporativas. De acordo com o banco, o

motivo seria uma suposta queda de produtividade: trabalhadores em home office estariam cumprindo menos horas efetivas do que as registradas na plataforma.

O sindicato repudiou a medida e a falta de respeito ao processo de negociação. “Os trabalhadores foram dispensados sem qualquer advertência prévia e sem diálogo com o sindicato, num claro desrespeito aos bancários e à relação com o movimento sindical”,

afirmou a entidade em nota.

O episódio reforça que o teletrabalho é rigidamente monitorado pelas empresas, enquanto os trabalhadores muitas vezes não dispõem de informações transparentes sobre os critérios de avaliação. Demonstra também que, em vez de dialogar de forma séria e respeitosa para buscar soluções, algumas empresas optam pela demissão sumária.

É fundamental consi-

derar ainda as particularidades do trabalho remoto: falhas técnicas, contextos de saúde, sobrecarga ou mesmo a forma como as equipes organizam suas atividades, destacou o sindicato.

Portanto, você, teletrabalhador, procure o seu sindicato. É preciso exigir da empresa transparência e boa-fé, cobrando que apresente claramente os parâmetros de gestão adotados e o modelo de monitoramento utilizado.

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Condenação total

Ontem, o Ministro do STF, Alexandre de Moraes, pediu a condenação total de Jair Bolsonaro e dos outros sete réus por organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, entre outros crimes.



Depredação

Pelo menos dez banheiros químicos foram incendiados no gramado em frente ao Museu Nacional, em Brasília, a cerca de três quilômetros do STF, no momento em que o ministro Alexandre de Moraes votava pela condenação de Jair Bolsonaro (PL) pela trama golpista.



Trabalho escravo

A maior cooperativa de café do país, a Cooxupé, bloqueou a matrícula de cinco cafeicultores flagrados utilizando mão de obra análoga à escravidão na colheita de café. Os cinco produtores estão entre os 15 autuados pela prática, de acordo com Ministério do Trabalho e Emprego.

MILITÂNCIA COMPARECE A LANÇAMENTO DO LIVRO 'SUPERACÃO' DO EX-DIRIGENTE DO SINDICATO PAULO DIAS

Obra relembra vivências na Makita, fábrica fechada em São Bernardo, além de experiências na atuação sindical e política

"Sinto orgulho quando nós mesmos registramos nossa história, porque somos nós construímos a história"

Na noite da última sexta-feira, 5, o terceiro andar da Sede ficou lotado para a apresentação da obra 'Superação' (Pedro & João Editores), escrita pelo companheiro e ex-dirigente dos Metalúrgicos do ABC, Paulo Dias.

Paulo foi vereador em São Bernardo pelo PT entre 2009 e 2016, período em que chegou a se licenciar, em 2015, para assumir a Secretaria de Educação do município. Atualmente, é assessor parlamentar especial do deputado estadual Teonílio Barba (PT).

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, enalteceu a importância de os trabalhadores contarem suas próprias histórias. "Quero parabenizar o Paulo Dias pelo livro. Sempre penso que, quando um trabalhador escreve, é o próprio trabalhador contando sua história. Muitos tentam narrar a nossa trajetória, inclusive sobre a organização dos comitês sindicais de fábrica, sem jamais terem pisado em uma linha de produção. Sinto orgulho quando nós mesmos registramos nossa história, porque somos nós construímos a história. E não havia lugar mais apropriado para este lançamento do que este Sindicato", afirmou.



FOTOS: ADONIS GUERRA

A VOZ DO AUTOR

Paulo Dias detalhou aspectos da obra. "São histórias curtas, fáceis de ler, cada uma abordando um tema. Trato de questões como trabalho infantil, violência, imigração nordestina. E quando discuto a classe trabalhadora, falo muito deste Sindicato, de como fazer com que essa organização sindical possa ir para todos os cantos do Brasil. E que possamos ter organizações sólidas que possam defender a classe trabalhadora e trazer re-

sultados concretos".

Ao comentar o fechamento da empresa Makita, onde atuou como dirigente sindical, Paulo reforçou a importância da luta coletiva. "Quando falo da Makita, discuto como podemos nos resguardar para evitar que situações assim se repitam e, se acontecerem, quais instrumentos temos para reagir e defender os trabalhadores".

O autor também abordou sua experiência parlamentar. "Discuto um mo-

delo de mandato que prioriza a participação popular e também da questão ambiental, que foi um dos eixos do nosso trabalho".

O lançamento contou com a presença de diversas lideranças políticas do Partido dos Trabalhadores, entre elas a atual presidente da Câmara Municipal de São Bernardo e ex-dirigente do Sindicato, Ana Nice, além do deputado estadual Teonílio Barba, do vereador Ananias Andrade e do deputado federal Vicentinho.

O LIVRO

'Superação' traz 37 pequenas histórias sobre política, greves, fechamento de fábricas, desafios da vida, experiências no parlamento e no governo municipal. Mas também esperança, novas tecnologias, sustentabilidade, amizade, família e solidariedade. O relato é, ao mesmo tempo, memória pessoal e retrato vivo dos últimos 50 anos do Brasil.

"Quando falo da Makita, discuto como podemos nos resguardar para evitar que situações assim se repitam"



VITÓRIA NA FMF! LUTA GARANTE DIREITO AO CAFÉ DA MANHÃ APÓS NEGOCIAÇÃO DO SINDICATO

Organização coletiva demonstra força e abre caminho para avançar em novas melhorias nas condições de trabalho. Desjejum será servido a partir de novembro

Trabalhadores e trabalhadoras na FMF, fábrica de esquadrias de metal em Ribeirão Pires, conquistaram uma vitória importante no último dia 4: a garantia do café da manhã a partir de novembro. Pode parecer simples para quem vê de fora, mas para quem acorda cedo, enfrenta transporte lotado e encara a dura rotina sem nenhuma refeição, esse direito significa dignidade e respeito.

“Até então, a realidade era de completa negação de direitos básicos: não havia café da manhã nem almoço. Foi a partir da luta organizada, iniciada em janeiro, que os trabalhadores conseguiram avançar. Assembleia após assembleia, com participação ativa e confiança no Sindicato, a pressão coletiva forçou a empresa a recuar e assumir o compromisso”, explicou o coordenador de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

Ele destacou o impacto da conquista no dia a dia: “Para quem sai de casa de



FOTOS: ADONIS GUERRA

madrugada, deixa a família e encara um dia pesado de trabalho, começar com um café da manhã digno faz toda a diferença. Essa decisão, tomada em assembleia, mostra a força da organização coletiva. Agora, vamos seguir mobilizados para conquistar também o almoço e novas melhorias”.

Segundo Marquinhos, a experiência na FMF traz uma lição fundamental: nenhum benefício cai do céu, nenhum patrão dá nada de graça. “Se hoje

temos direitos é porque houve organização e luta. Na FMF, mesmo sem comissão interna de fábrica e com poucos sindicalizados, já garantimos a PLR e agora o café da manhã. Imagine o que podemos conquistar com mais companheiros e companheiras sindicalizados e unidos”.

FIQUE SÓCIO!

O Sindicato não é um prédio nem uma diretoria isolada: é a classe trabalhadora organizada, cada um

e cada uma que se associa, participa e fortalece a luta. A sindicalização multiplica nossa voz, dá peso às negociações e pressiona a empresa a respeitar quem realmente gera riqueza: o trabalhador.

Além de conquistas concretas na fábrica, ser sócio traz benefícios diretos: acesso ao Clube de Campo, Colônia de Férias, convênios de saúde e educação, suporte jurídico de qualidade e uma rede de serviços para toda a família metalúrgica.

“É hora de fortalecer ainda mais essa corrente. Quanto maior o número de sindicalizados, maior será nossa força para conquistar melhores salários, condições de trabalho e respeito dentro das fábricas”, concluiu Marquinhos.

ASSOCIE-SE JÁ!

Ligue (11) 4128-4200 (Sede - São Bernardo), 4061-1040 (Diadema) ou 4823-6898 (Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra). Também é possível se sindicalizar pelo site: smabc.org.br/sindicalize-se.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Joia da base, João Vitor, conhecido como Jacaré, assinou novo contrato com o Corinthians. Lateral-direito estendeu o seu vínculo com o Timão até 2029. Acordo foi acertado em agosto.



Bruno Rodrigues participou de jogotreinamento esta semana, mas Palmeiras quer prepará-lo para 2026 após lesões nos joelhos. Ele não atua em uma partida oficial desde janeiro de 2024.



Pelé estreou pelo Santos em 7 de setembro de 1956, aos 15 anos, marcando seu primeiro gol. Para celebrar a data, o presidente Marcelo Teixeira publicou a súmula histórica da partida.



O São Paulo acertou a venda do atacante Henrique Carmo ao CSKA, da Rússia, por 6 milhões de euros - mais de R\$ 38 milhões. O Tricolor mantém 25% dos direitos econômicos do jogador.

COPA DO BRASIL

Hoje - 21h30



Corinthians x Athletico-PR

PRAIAS
Abatubá
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736